

053

FORMAÇÃO EXISTENCIAL E EXCELÊNCIA: O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA LIBERDADE DO INDIVÍDUO SEGUNDO O PENSAMENTO DE WILHELM VON HUMBOLDT. *Tiago Mendonça dos Santos, Maria da Graça Mello Ferracioli**(orient.) (UNIVALI).*

Este trabalho possui como proposta compreender a importância da formação individual, em especial da educação, no pensamento de Wilhelm von Humboldt. Para o desenvolvimento deste trabalho, pautou-se no método indutivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica. Para Humboldt a intervenção estatal é um sério empecilho ao desenvolvimento do homem enquanto ser, de forma que qualquer interferência do Estado em assuntos particulares onde não houvesse ocorrido uma violência aos direitos individuais deveria ser absolutamente condenada. Os fins do Estado seriam: promover a felicidade e prevenir os males. Segundo Humboldt, o ser humano naturalmente seria bondoso e atitudes morais seriam mais originais em relação ao próximo que o egoísmo. O indivíduo deveria preparar-se em conformidade com o modelo grego clássico de formação para alcançar a finalidade da existência humana, a excelência. Porém, Humboldt propõe a superação do pensamento clássico ao propor um indivíduo e um corpo social que não dependa do Estado para crescer e desenvolver-se, os homens optam por viver dentro de um Estado para garantir a liberdade e a segurança somente. Ao discutir a possibilidade da educação concentrar-se nas mãos do Estado, Humboldt mostra-se um crítico da educação pública, afirmando ser iniciativa questionável, principalmente quanto à liberdade do indivíduo, e ainda, quanto aos valores que serão inculcados por intermédio desta educação que possivelmente poderiam ser utilizados para apenas garantir os interesses do próprio Estado. Deste modo, concluiu-se que no pensamento de Humboldt a formação individual seria o elemento que possibilitaria ao homem alcançar a excelência, a educação seria o meio pelo qual se formariam jovens com potencialidade a viver com venturosidade. Sendo assim, no plano institucional, a educação seria entregue ao setor privado, pois nele seria possível a capacitação de um indivíduo que seja per si, que seja pessoa. (CNPq).